

Zitiervorschlag: Anónimo (Bento Morganti) (Hrsg.): "Num.º 16", in: *O Anonymo. Repartido pelas semanas, para divertimento e utilidade do publico*, Vol.4\016 (1754), S. 25-72, ediert in: Ertler, Klaus-Dieter / Fernández, Hans (Hrsg.): *Die "Spectators" im internationalen Kontext. Digitale Edition, Graz 2011-2019*, hdl.handle.net/11471/513.20.4531

N. 16

Continua a mesma materia.

Huma das cousas mais nobres, e mais antigas que ha na Bazilica de Santa Maria he o antigo sino do Relogio, mandado fazer por ordem do Senhor Rey D. Fernando, e do Cabido da mesma Igreja. He cercado com tres circulos de Letras Goticas bastantemente damnificadas, e nos vãos que ficam entre os letreiros tem diversas armas da mesma sorte consumidas do tempo, e alguns sellos igualmente arruinados, que tudo por insinuaçam superior, se reduzio á forma que vay neste papel, e com a mayor exacção que foi possivel. No tempo do Cabido extinto sendo Cartorario delle o M. R. Conego sogeito certamente estimavel pela sua grande curiozidade, e inteligencia, se fizeram varios exames no mesmo sino, para se saber a Era em q# foi feito, e por quem havia sido colocado na mesma Igreja, e ainda no tempo presente se continuaram alguns exames, mas todos infructuosos, que como a Naçam não he inclinada ao exame de antiguidades, faltando a pratica, he impossivel o conhecimento de muitas coizas antigas; pois se nam se desprezasse o estudo dellas, quem o tivesse, logo pelas moedas do Rey D. Fernando havia de conhecer (sem que fosse necessario ler os letreiros) que o sino fora ordenado por elle, porque se acha a forma da sua firma, ou a firma que costumava mandar gravar nas suas moedas: mas como neste Reyno se não faz cazo de semelhante estudo, e muito menos das pessoas applicadas a elle, julgãdo-se por menos necessario, e quasi inutil, por esta cauza ficaraõ muitas couzas sem se saber a sua origem, e assim cuidoo se continuará para o futuro, em outras muitas que presentemete se conservam, porq# entendo que a Naçam mudará de genio. Isto nam he negar absolutamente que Portugal teve sogeitos muito bons antiquarios, que com exacto trabalho examinaraõ inscriçõens de todo o genero, como foram o grande Rezende, Gaspar Estaço, Luis Marinho, Manoel de Faria e Souza, o Chantre Manoel Severim de Faria, e outros muitos, cujos escritos se fazem veneraveis, pela erudiçam de que se acham cheyos, mas a desgraça he que servindo elles para os prezêtes de objecto de seus elogios, nenhum dellas basta para lhe convidar os animos para a imitaçam; porque quasi todos fogem de semelhante emprego, que se estima pouco, e custa muito. Todos os antigos passaram pelo mesmo descomodo, e por isso será sempre venerada pelos Doutos a sua memoria com a mesma porporçam que respeitam seus escritos. Tudo pode o tempo: acabou aquelles Heroes da applicaçãõ, e estudo de couzas antigas, e com elles extinguiu tambem o gosto de semelhante estudo.

Eu porem ainda que muito inferior nam só nesta materia, mas tambem em todas as que dizem respeito a ciencias nam só áquelles venerandos sabios dos passados seculos, mas ainda aos escriptores, e doutos do presente tempo, com tudo até donde pode chegar a limitada esfera da minha capacidade, sempre procurey applicarme a este genero de estudo, e fis tudo aquelle que me foy possivel para o conhecimento, e inteligencia de couzas antigas, assim em Medalhas, e Moedas, como em Inscriçõens examinando como paciencia, e trabalho os caracteres daquelle tempo, por meyo de cuja applicaçãõ, tive a felicidade de poder averiguar nam só as inscriçõens que cercam o sino, mas tambem as marcas, e sellos que nelle se acham, o que tudo copiei na forma em q# estam escriptas, e gravadas; e como isto foi hum trabalho q# tomei involuntario, do qual nunca maes houve lembrança, quero agora produzillo ao publico, por estar já feito, para que ao menos me devam os tempos futuros deixar-lhe clareza desta memoria¹.

¹ Nota: Editor: Neste lugar, o texto contém uma imagem que não podemos incluir nesta edição.

Tem o sino de altura até as prezilhas sete palmos, e polgadas huma, e meya. De diametro pela parte exterior, oito palmos, e polgadas huma, e meya. De diametro pela parte interior, seis palmos, e polgadas sinco (sic). E de circunferencia pela parte exterior, vinte e quatro palmos, e meyo.

O primeiro letreiro junto às prezilhas he na forma seguinte

Primeiro letreiro.

SXE MTANIPANA DICUNTUR COMO DA SANA LAUDO DEUM VERUM VOCO POPULUM
CONGREGEO CLERUM DEFUNCTOS PLORO STHAM FVG O FESTO DECOAO

Ainda que estes caracteres goticos depois de averiguados no seu original não sam dos maes difficultozos, com tudo sempre me pareceo bem reduzilos aos Romanos, para ficar mais facil a sua liçam, suposto haver algumas dicçoens inconciliaveis, e outras truncadas; e dis este primeiro letreiro.

*Sxe mtanipana dicuntur comoda sana laudo Deum verum voco populum congrege
clerum defunctos ploro satham fugo festa de coro.*

Diz o segundo letreiro.

ANGELE QUI MEUS ES CUSTOS PIETATE SUPERNA ME TIBI COMI SUM SANA DEFENDE
GUBERNA MENTEN SANTAM SPON TANEAM HONOREM DEO ET PATRIAE LIBERATIONEM

*Angele qui meus es custos pietate superna me tibi comissum salva defende gubern
mentem sanctam spontaneam honorem Deo, Patriae liberationem.*

Terceiro letreiro.

ENNA ERA DE MIL III. CCC.E. XV ANNOS FOY FEYTO ESTE SINO DO RELOGIO MUY
NOBECIDADE DE LISBOA POR MANDADO DO MUY NOBRE REY DOM FERNANDO DE PORTUGA
ET DO
MUYTO HONRADO CABIDO DA DICTA CIDAE DEL IXBOA X DOS HOMES BOOS DACTA CIDADE
MARTRE JOHAM FRANCES ME FIZ

*Em a Era de mil trezentos, e quinze annos foi feito estes sino do Relogio em a muy nobre Cidade de Lisboa
por mandado do muy nobre Rey Dom Fernando de Portugal, e do muy honrado Cabido de dita Cidade de
Lisboa dèz homens bons desta Cidade Mestre Joam Frances me fez.*